



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Eficiência em Instituições de Ensino Superior
Autor	GUILHERME SILVA NUNES
Orientador	FABRICIO TOURRUCOO

O presente trabalho dá continuidade ao projeto de pesquisa "Eficiência em Instituições de Ensino Superior" iniciado em 2012, tendo como foco a avaliação da eficiência das Instituições de Ensino Superior Federais (IFES) na qualificação do capital humano. Para isso, é utilizado um modelo empírico que relaciona esta variável com outras variáveis relevantes encontradas em pesquisa prévia. Já encontrados os resultados quanto a alta relevância e a eficiência das IFES na formação de capital humano e também sua deterioração no período analisado pelo projeto (2007-2010), segue-se a tentativa de explicar e responder as perguntas relacionadas ao projeto, expandindo os modelos empíricos para a forma dinâmica. Através da Análise Envoltória de Dados (DEA) foram analisadas a eficiência das 21 universidades federais pesquisadas. Este método fornece a fronteira de eficiência destas a cada ano analisado, fazendo uma relação entre as variáveis de entrada e as de saída utilizadas na análise. Como entrada foram utilizadas variáveis de infraestrutura, de qualidade pedagógica e qualidade docente e como saída as notas do ENADE no período analisado, em um modelo estático. Para a ampliação deste modelo para a forma dinâmica seguiram-se duas etapas: dada a necessidade, devido a não disponibilidade até mesmo em pacotes comerciais de tais recursos, foram desenvolvidas as rotinas computacionais dos modelos dinâmicos como Malmquist Index e DSBM; e a busca de novas variáveis que complementassem o modelo anterior de forma a viabilizar a aplicação dos novos modelos. O método DSBM foi escolhido pelo fato de considerar que os elementos transferidos de um ano para outro por uma instituição são importantes para análise de eficiência, abordagem diferente à do Malmquist Index a qual relaciona as mudanças de produtividade de cada Unidade de Decisão as mudanças na fronteira de eficiência. Sendo assim, a segunda etapa do trabalho se dá pela busca de dados para as variáveis de ligação entre os anos e para maior robustez nos modelos já utilizados, expandindo a base de dados através da utilização dos relatórios de gestão das IFES apresentados regidos pelo Tribunal de Contas da União e as avaliações trienais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Essa coleta de dados permite relacioná-los aos dados já obtidos pelo modelo DEA estático por meio de uma regressão estatística.